

038

**A INTERAÇÃO ENTRE ASPECTO LEXICAL E ASPECTO GRAMATICAL EXPRESSA PELOS VERBOS DE ESTADO NO 'SIMPLE PAST TENSE' EM INGLÊS.** *Monica Marques Gonçalves, Alice Alcântara Brod, Ingrid Finger (orient.) (UCPel).*

Segundo Finger (2000), no inglês, as sentenças envolvendo o aspecto perfectivo (*Simple Past Tense*) são normalmente interpretadas como tendo sido concluídas, apresentando, portanto, tanto o ponto inicial quanto o final de uma situação particular (por exemplo, *John ran in the park, Kate made a cake, Jim opened the door*). Com relação às sentenças envolvendo verbos de estado, entretanto, esse esquema não se aplica, uma vez que tais sentenças descrevem situações que não possuem limites de tempo claros (por exemplo, *Elaine knew all the answers to the test*). Em português, por outro lado, o Pretérito Perfeito possui uma interpretação consistentemente fechada, independentemente do tipo de verbo empregado na frase. O presente trabalho teve por objetivo investigar, através do uso de um Teste de Julgamento de Sentenças, em que medida os aprendizes brasileiros de inglês como L2 são capazes de reconhecer tais propriedades aspectuais da língua-alvo que não são normalmente ensinadas em contextos de sala de aula. Em particular, examinamos se aprendizes de inglês como L2 são capazes de reconhecer os distintos acarretamentos semânticos que resultam de sentenças que contêm verbos de estado e eventos associados ao *Simple Past*. Os resultados indicam que, embora os aprendizes de nível iniciante demonstrem dificuldades no emprego desse tempo verbal quando associado a verbos de estado, os de nível intermediário obtiveram índices altos de acertos, indicando que a transferência do conhecimento da língua materna quanto aos valores do aspecto perfectivo/imperfectivo predomina nos estágios iniciais da aprendizagem da L2, mas que a remarcação do valor do parâmetro relacionado ao aspecto verbal em L2, bem como a aquisição do paradigma morfo-fonológico da língua-alvo, é possível. (PIBIC).